

bet goal - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet goal

Reunião especial de equipe de investigação da polícia britânica examina alegações de destruição de e-mails por Will Lewis na empresa de jornais do Reino Unido do Rupert Murdoch

Will Lewis, atual diretor executivo do Washington Post, está sendo examinado por uma equipe especial de investigação da polícia britânica por supostamente presidir a destruição intencional de e-mails na empresa de jornais do Reino Unido do Rupert Murdoch há 13 anos.

A unidade especial da Met responsável por casos de alto perfil está revisando uma queixa apresentada por Gordon Brown, ex-primeiro-ministro trabalhista, após novas revelações surgirem **bet goal** ações civis relacionadas ao escândalo de interceptação de telefones.

Carta da Met a Gordon Brown

A carta, vista pelo Guardian, é assinada pelo oficial de mais alto escalão da Met, Mark Rowley, e diz a Brown: "Por favor, tenha certeza de que o conteúdo de **bet goal** carta, datada de 2 de maio de 2024, está sendo considerado pela equipe especial de investigação da Met."

O chefe de polícia acrescenta: "Os assuntos que você levanta são complexos e levarão tempo para serem considerados **bet goal** relação às investigações já realizadas."

Nova evidência de esconderimento e destruição de e-mails

A carta original de Brown a Rowley pedia uma revisão de novas evidências relacionadas à "ocultação e destruição de até 30 milhões de e-mails, discos rígidos e documentos" e a polícia a investigar "a destruição de evidências" e "a cobertura que se seguiu".

Em resposta, Brown, escrevendo no Guardian, questiona se Lewis é um líder adequado para o jornal insigne dos EUA pertencente ao bilionário fundador do Amazon, Jeff Bezos, acusando Lewis de exibir uma "falta de ética" quando trabalhava para Murdoch durante o escândalo de interceptação de telefones.

Lewis tentou enganar os detetives britânicos

"Exibido no topo de cada edição do Washington Post está o statement, 'A democracia morre às trevas.' Mas o que acontece se o próprio editor for um mestre das artes escuras?" Brown diz.

O ex-PM acusa Lewis de tentar enganar os detetives britânicos investigando o escândalo de interceptação de telefones no News of the World **bet goal** julho de 2011, acusando Brown de estar por trás de uma conspiração para roubar e-mails de executivos sênior no UK owner do tabloide, Murdoch's News International.

"Descobri recentemente como Lewis tentou acusar-me de um crime que não cometi", Brown diz. Ele acusa Lewis de estar envolvido **bet goal** uma "fabricação completa".

Explicação de Lewis considerada incrédula

Documentos revelados **bet goal** ações civis recentes incluem um minuto tomado pela polícia metropolitana de uma reunião que detetives tiveram com Lewis **bet goal** 8 de julho de 2011. Os detetives estavam investigando a exclusão de e-mails pertencentes a executivos sênior da empresa de jornais de Murdoch.

Nesta reunião, Lewis justificou as exclusões acusando Brown de "controlar" uma conspiração com o ex-MP trabalhista Tom Watson para obter os e-mails da então chefe executiva da News International, Rebekah Brooks, através de uma terceira parte.

"Obtivemos um aviso de uma fonte de que um membro atual da equipe havia obtido acesso aos e-mails de Rebekah [Brooks] e os havia passado para Tom Watson, MP", Lewis disse à polícia, que disse às autoridades que ele se encontrou com a pessoa por trás da reivindicação.

"A fonte repetiu a ameaça", Lewis continuou, de acordo com o memorando policial. "Em seguida, a fonte voltou e disse que era um ex-membro da equipe e que os e-mails haviam definitivamente sido passados e que estavam sob o controle de Gordon Brown."

Brown escreve que o oficial de polícia que liderou a investigação inicial do hacking, Sue Akers, agora considera essa explicação incrédula, citando comentários feitos ao New York Times este mês. "Gordon Brown era claramente uma das vítimas", ela disse. "A ideia de que ele faria isso é ridícula."

Um porta-voz do Washington Post disse que Lewis se recusou a comentar. Ele tem consistentemente negado acusações de má conduta.

Vladimir Putin Amenaza con Armar a Corea del Norte si Estados Unidos y Aliados Continúan Suministrando Armas a Ucrania

El presidente Vladimir V. Putin de Rusia advirtió directamente a los Estados Unidos y a sus aliados de que está dispuesto a armar a Corea del Norte si continúan suministrando armas sofisticadas a Ucrania, aumentando los riesgos para los poderes occidentales que respaldan a Ucrania.

Putin hizo la amenaza en comentarios a los reporteros que viajaban con él tarde el jueves en Vietnam antes de que volara de regreso a Rusia después de un viaje allí y a Corea del Norte. Hizo una amenaza similar, aunque significativamente menos abierta, un día antes en Pyongyang, donde revivió un pacto de defensa mutua de la Guerra Fría con el líder de Corea del Norte, Kim Jong-un. El pacto exige que cada nación brinde asistencia militar al otro "con todos los medios a su disposición" en caso de ataque.

Putin presentó su amenaza de armar a Pyongyang, en violación de las sanciones de las Naciones Unidas, como una respuesta a las decisiones de los Estados Unidos y sus aliados en los últimos meses de permitir que Ucrania ataque con sus armas el territorio reconocido internacionalmente de Rusia. La Casa Blanca tomó esa decisión el mes pasado.

"Aquellos que suministran estas armas creen que no están en guerra con nosotros", dijo Putin. "Bueno, como dije, incluso en Pyongyang, entonces nos reservamos el derecho de suministrar armas a otras regiones del mundo".

"¿Y adónde irán después?" preguntó Putin sobre las armas, sugiriendo que Corea del Norte podría entonces vender las armas rusas a otros actores hostiles a los Estados Unidos y a sus aliados en todo el mundo.

Aunque Putin no dijo qué armas daría a Corea del Norte, Kim busca avanzar en sus ojivas nucleares, misiles, submarinos y satélites, todas las áreas en las que Rusia posee algunas de las tecnologías más sofisticadas y peligrosas del mundo.

La visita del líder ruso a Pyongyang destacó cómo la guerra en Ucrania se ha convertido en el principio rector de su política exterior, superando otras prioridades que el Kremlin había perseguido durante años. Washington y Seúl afirman que Corea del Norte ha enviado decenas

de misiles balísticos y más de 11,000 contenedores de municiones a Rusia para su guerra contra Ucrania, ayudando a Putin a superar las escaseces de municiones. Tanto Rusia como Corea del Norte han negado cualquier intercambio de armas, lo que violaría las sanciones de la ONU.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet goal

Palavras-chave: **bet goal - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06